



★ AGO 20 1958 ★

PROTOCOLU N.º 6814

CLASSIF 12

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

REQUERIMENTO N.º 195

Senhor Presidente

O crescimento, em todos os sentidos, da nossa cidade, com o progresso de antigos bairros e o florescimento de novos, veio trazer, à administração pública municipal, o ônus da solução de um velho problema de Jundiá: o problema da água.

Visando solucioná-lo, organizou a Prefeitura Municipal, em larga escala, amplo e judicioso plano. Submetido à apreciação da Câmara Municipal, esta houve por bem transformar em lei, projeto visando um empréstimo de Cr.\$ 16.000.000,00 do Governo do Estado. Isso a Lei nº 626, de 21/3/1.958. Depois dessa data, nada mais nos foi comunicado a respeito do assunto. Por esse motivo, com a intenção de bem conhecer o estado atual das coisas, no setor "Águas", apresento à consideração de meus pares o seguinte requerimento de informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal:

a) deu a Prefeitura Municipal início ao plano geral concebido para a solução do problema da água no município?

b) em caso afirmativo, o que foi feito até agora?

c) em caso negativo, por que vem sendo protelada a execução desse plano?

d) há alterações no plano inicial? Quais?

e) Se não foi iniciada a execução do plano, é a Prefeitura Municipal culpada disso? Se culpa não cabe à P.M., o que se pode fazer para afastar as causas dessa protelação? Se não cabe culpa à PM, quem deve ser responsabilizado? O que se deve fazer, então?

Sala das Sessões, 20/8/1.958


Lázaro de Almeida

Exmo. Sr. Presidente
20/8/1.958
João Gypsi



Prefeitura Municipal de Jundiá

Em 30 de setembro de 1958

N.º REF.PCM.9/58/13:-

CAMARA MUNICIPAL DE JUNDIAI
EXPEDIENTE

OUT 1 1958

Senhor Presidente:

PROTÓCOLO N.º _____
CLASSIF _____

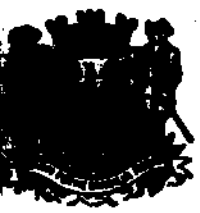
Inegavelmente, oportuno o requerimento nº 195, do notável vereador sr. Lázaro de Almeida, que demonstra assim, o seu acentuado zelo à causa pública.

Honra-me aplaudí-lo, sobremaneira, posto que, de fato, é o primeiro dessa Edilidade a nos solicitar contas após a aprovação da Lei nº 626, de 21/3/1958.

E, satisfeito, irei colocá-lo ao par dos trabalhos que, mercê da mais alta dose de boa vontade de que pode-se munir um homem público - como este Executivo - que se propôs realizar a solução do problema da água nas zonas que o progresso está levantando através das nossas periferias, obrigando o poder público municipal ao máximo de suas forças para enfrentá-lo com dignidade, vem realizando, desde a aprovação do projeto de lei para o qual contei com essa brilhante Edilidade, até as sondagens necessárias à realização perfeita de um serviço de água como merece esta Jundiá.

De início, devo esclarecer que já temos assinada, entre a Prefeitura e a Caixa Econômica do Estado, assistidas pelo Governador, Secretaria da Fazenda e Secretaria da Viação, a respectiva escritura da autorização do empréstimo de R\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros) cujas cláusulas obedeceram às determinações contidas na Lei 626, de 21/3/1958.

Seguem-se, entretanto, já que trabalho de grande envergadura e de notável responsabilidade técnica, as sondagens através das firmas mais capacitadas a realizar, com perfeição, estas obras de real importância local.



Prefeitura Municipal de Jundiá

Em _____ de _____ de 19____

7.0 _____

Assim, já se fez ouvir a BYINGTON & CIA., sem dúvida, a mais credenciada no assunto, firma de renome inatacável, cuja idoneidade técnica está perfeitamente demonstrada nas suas instalações em nossa Estação de Tratamento de Água, sita nos altos de Vila Leme, em perfeito funcionamento, digno do mais notável registro.

Há, ainda, como condição essencial da Diretoria de Obras Sanitárias, da Secretaria da Viação, o serviço aerofotogramétrico, que servirá de base para todos os estudos técnicos às novas instalações em mira. Sobre o plano aerofotogramétrico, aliás, já posto em concorrência pública vencida pela firma Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul S.A., já se encontra nessa Câmara o respectivo projeto de lei, em que autoriza o município contratar com essa firma a execução do plano em aprêço. Serviço de envergadura notável, posto que essencial como base para os estudos e execução da ampliação das nossas redes de água, objeto deste empréstimo, servirá para todas as nossas realizações de futuro.

Não há, pois, qualquer culpado. A protelação é natural da grandeza da obra, que requer o máximo de meticulosidade cujo interesse é o de bem servir ao público.

Devemos considerar, também, que o sr. Governador já autorizou a suplementação de R\$ 10.000.000,00 para o empréstimo em aprêço, de vez que urge importância superior a R\$ 16.000.000,00 para se atender à ampliação do serviço de abastecimento de água ao município, como poderão verificar, pela cópia do nosso ofício DDE.9/58/2, enviado em 2 de setembro corrente, ao Eng. DARCY SIMÕES, dd. Diretor do DSU, do Departamento de Obras Sanitárias, da Secretaria da Viação e Obras Públicas do Estado, sobre o assunto.

Como vê, V. Excia., sr. Presidente, encontra-se em andamento as demarches oriundas do próprio assunto, mui acertadamente, focalizado pelo vereador sr. Lázaro de Almeida. Pelas

Prefeitura Municipal de Jundiá

Em _____ de _____ de 19____

cópias anexas poder-se-á observar o adiantamento em que se encontram os trabalhos deste Executivo, que não tem medido sacrifícios para ver o problema resolvido. Não depende só do município a sua solução, daí, pois, a morosidade que se vem observando.

Entretanto, não descuraremos do assunto enquanto o problema não estiver resolvido definitivamente.

Aproveitando este ensejo para agradecer todas as atenções e colaboração que tenho recebido dos senhores vereadores, tenho a honra de renovar os protestos da mais alta consideração e estima.

Ciente, lido em plenário em 09-10-58

Vasco Antonio Venchiarutti

Arq. VASCO ANTONIO VENCHIARUTTI
- Prefeito Municipal -

Ao

Exmo. Sr. Dr. AMADEU RIBEIRO JÚNIOR

D.D. Presidente da Câmara Municipal de Jundiá

N E S T A

An.- Cópia ofício DDE.9/58/2:-

Cópia ofício 1.463 Ref.153-2-111 da Byington & Cia.

COPIA

BYINGTON & CIA

Avenida do Estado nº 4667 - São Paulo

Caixa Postal, 8016 - Tel. 32-7141

Nº 1.463
Ref. 153-2-111

São Paulo, 30 de junho de 1958

Ilmo. Sr.
Dr. Vasco Venchiarutti
M.D. Prefeito Municipal de
JUNDIAÍ - Estado de São Paulo

Ass: Nova Estação de Tratamento de
Águas.

Prezado Senhor:-

Em atenção ao pedido de V.S. apresentamos em anexo um ante-projeto para a nova Estação de tratamento de águas a ser construída nessa cidade, com capacidade atual para 20.000 metros cúbicos e capacidade final para 40.000 metros cúbicos em 24 horas, bem como uma estimativa do custo dessa Estação; esse ante-projeto, nº P-2014, constando das folhas números 1 e 2.

DESCRIÇÃO GERAL DO ANTE-PROJETO

A) - CAPTACÃO

Consiste essencialmente em uma tomada d'água, com grade fina de aproximadamente 1,50 x 2,50 metros protegida por "stop-logs" e de duas caixas de areia ou tanques para a sedimentação deste material, cada caixa medindo aproximadamente 66 metros de comprimento por 3 metros de largura e 2,70 metros de altura d'água; estas dimensões foram calculadas para uma velocidade de escoamento de 0,15 metros por segundo e um tempo de decantação de 400 segundos; trabalhará um tanque de cada vez, prevista a necessidade de alterar a utilização de cada um para a limpeza do outro; estão previstas as necessárias para as manobras.

B) - CAIXA DE SUCCÃO

Após a decantação da areia, a água bruta vai a um poço de sucção, dirigida por comportas de dimensões convenientes. Esta caixa será construída de modo a facilitar o esvaziamento das caixas de areia por ocasião de sua limpeza.

C) - CASA DE BOMBAS

Foi prevista fazendo corpo com a estação de tratamento para a instalação dos grupos motor-bomba de água bruta e dos de água

tratada, ambas em número de 3 unidades e provida de uma ponte rolante com capacidade suficiente para atender a montagem e eventuais movimentações dos referidos grupos.

Os quadros elétricos de manobra dos grupos de recalque ficarão situados em ponto conveniente, no corpo da estação de tratamento.

1. Bombas de água bruta

Vazão.....	116 litros p/segundo
Altura manométrica	13 metros
Potência do motor aprox.	35 HP

2. Bombas de água tratada

Vazão	116 litros p/segundo
Altura manométrica	100 metros
Potência do motor aprox.	250 HP

D) - ESTACÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS

Compõe-se essencialmente de arejamento, clarificação, filtração, esterilização e correção final do pH da água tratada.

1. Arejamento

Estão previstos arejadores tipo "Nozilles" montados sobre bacia gelstora de concreto construída sobre pilares. A aeração é muito aconselhável para a estabilização da matéria orgânica existente na água bruta.

2. Clarificação

Dos arejadores a água vai a uma caixa de distribuição circular que divide o volume para dois clarificadores "Acelator", cada com 17,70 metros de diâmetro e 5,18 metros de altura. Cada Acelator está calculado para 20.000 cubitos externos e das câmaras internas em concreto armado.

3. Filtração

Para a capacidade final de 40.000 m³/24 horas estão previstos 6 (seis) filtros rápidos, de gravidade, de operação hidráulica, dispostos de maneira a poder-se construir apenas três unidades no momento e mais três futuramente, sem interrupção do tratamento. Estes filtros, cada com área de 4,20 metros x 13,20 metros, calculada para a taxa de filtração de 120 metros cúbicos de água por metro quadrado de área filtrante em 24 horas.

4. Esterilização e correção do pH

A água filtrada passa dos filtros a um reservatório localizado na parte inferior dos filtros, recebendo antes a dosagem de cloro para esterilização e a de cal para a correção final do pH.

..*.*.*.

PROPOSTA FORNECER

Item 1 - Captação e caixa de areia (prevista para a capacidade total da instalação).

- a) - grade de ferro para proteção
- b) - 4 comportas com masecos de suspensão.

Item 2 - Casa da Bomba

- a) - 3 conjuntos motor bomba para 116 lts/seg. e altura manométrica aproximada de 13 metros, potência de 35 HP, inclusive chaves magnéticas estrela-triângulo. Dois trabalhando em paralelo e o terceiro de reserva.

Para a capacidade final da Estação será necessária a aquisição de mais dois conjuntos no mínimo.

- b) - 3 conjuntos de recalque com 116 lts/seg. e altura manométrica aproximada de 100 m., potência 250 HP, chaves compensadoras de importação.

Como no caso anterior, para a capacidade futura, serão necessários mais dois conjuntos.

- c) - tubulações
- d) - ponte rolante para 5 toneladas.

Item 3 - Casa da Química

- a) - 4 dosadores a sêco, 2 dos quais para aplicação de cal (reação e correção do pH), um para sulfato e um de reserva.

Estes dosadores são do tipo basculante, conforme boletim anexo e serão providos de silos, conforme ante-projeto.

- b) - tubulações de aplicação dos reagentes, em ferro galvanizado para cal e em plástico para sulfato e cloro.

- c) - clorador a gás, de procedência americana ou alemã, com capacidade para 100 libras em 24 horas. Inclusive balança para os cilindros de cloro.

- d) - comparador colorimétrico, tipo Hellige ou similar, com discos para determinação do pH e cloro residual.

- e) - 2 conjuntos motor-bomba para lavagem superficial com 30 HP comando nas mesas.

- f) - 2 conjuntos motor-bomba para o reservatório de lavagem comandados por boia com 10 HP.

- g) - tubulações.

Item 4 - Arejadores e "Accelerators"

- a) - 6 arejadores tipo bocal ajustável, Ø 8" para a etapa inicial, conforme boletim anexo.

- b) - Equipamento para um "Accelerator" com capacidade para ... 20.000 m³ diários, a serem instalados em tanques e câmaras internas em concreto a serem construídos por outro. Estes equipamentos constam essencialmente de:-

0-1A

- motor redutor e variador de velocidade para acionamento do rotor e com potência aproximada de 7.1/2 HP;
 - sistema de agitação (rotor impeller) especial conforme boletim anexo;
 - 4 descargas automáticas de lama, comandadas por "timer" cada uma com registros de gaveta, válvula diafragma e válvula solenoide de 3 vias;
 - descarga de fundo com registro de fecho rápido de ... Ø 8";
 - descarga lateral com registro gaveta de Ø 8";
 - demais acessórios necessários ao bom funcionamento do aparelho;
- e) - Tubulações.

Item 5 - Equipamentos para 3 filtros de gravidade

- a) - 3 mesas de comando hidráulico, conforme boletim anexo.
- b) - 3 indicadores combinados de vazão e perda de carga para instalação nas mesas de comando.
- c) - 3 reguladores de vazão de Ø 12", de ação direta com venturi e contrapêso.
- d) - registros e adufes de comando hidráulico.
- e) - tubulações em ferro fundido de acordo com o ante-projeto.
- f) - material filtrante para os 3 filtros.
- g) - distribuidores plásticos, patenteados, para o sistema de drenagem dos filtros.

Estes esparsores deverão ser colocados em fundo falso de concreto, a serem construídos de acordo com nossos desenhos.

Estimativa de custo - (Preços pósto São Paulo:-

Materiais nacionais R\$ 11.795.000,00
(onze milhões, setecentos e noventa e cinco mil cruzeiros).

Materiais de importação US\$ 31.900,00
(Trinta e um mil e novecentos dólares americanos) FAS pósto de embarque.

GARANTIA

De 6 meses contra defeitos de fabricação.

PRAZO DE ENTREGA

De 150 dias, salvo caso de força maior.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Materiais nacionais

40% - com o pedido e o restante contra entregas parceladas dos equipamentos.

Materiais de importação

Carta de crédito irreversível.

Pagamento de 30% com o pedido e o restante contra apresentação dos documentos de embarque.

MONTAGEM

Enviaremos técnico especializado para dirigir a fase final da montagem, mediante pagamento da diária de R\$ 1.000,00 mais despesas de viagem e estada.

..*.*.*.

A presente estimativa de custo é válida por 30 dias, decorridos os quais ficará sujeita à confirmação.

..*.*.*.

Colocamo-nos ao dispor de V. S. para qualquer esclarecimento,

firmamo-nos, atenciosamente.

pp. BYINGTON & CIA.

(a.) Paulo Egidio Martins

RE/FF

e/c. Secção Comercial

REF.DDE.9/58/2:-

Ilmo. Sr. Eng. DARCY SIMÕES

D.D. Diretor do D.S.U., do Departamento de Obras Sanitárias,
da Secretaria da Viação e Obras Públicas.

SÃO PAULO

Face ao empréstimo para ampliação do serviço de abastecimento de água para toda a cidade, já aprovado e autorizado pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, tenho a honra de submeter à apreciação de V.S. as plantas necessárias e o respectivo orçamento, como segue:

Desapropriações	R\$ 700.000,00
Construção do acelerador, filtros e areia- dores	R\$ 2.000.000,00
Captação	R\$ 300.000,00
Construção do prédio	R\$ 5.000.000,00
Equipamento Byington	R\$ 11.826.900,00
Adutora 18" aço "Senotubo"	R\$ 5.000.000,00
Dois reservatórios (Vila São Paulo).....	R\$ 2.000.000,00
	<u>R\$ 26.826.900,00</u>

SUB-ADUTORA DA COLONIA:

Cano de 4" (Senotubo)	R\$ 300.000,00
Reservatório enterrado	R\$ 600.000,00
Reservatório elevado	R\$ 1.000.000,00
	<u>R\$ 1.900.000,00</u>

A Prefeitura Municipal possui as bombas para e-
levação.

Esta Prefeitura executará diretamente as obras, pois possui corpo técnico suficiente: Diretoria de Obras, com 3 engenheiros e Departamento de Água e Esgotos, tecnicamente aparelhado e com pessoal habilitado.

PLANO DE OBRAS

- a) - Construção da sub-adutora da Colônia;
- b) - Início das obras da nova estação, com capacidade para 20 milhões de litros para cada 24 horas, atacando a construção da captação, prédio, acelerador, filtros e reservatórios na Vila S. Paulo;
- c) - Construção da adutora com colocação de bombas necessárias à primeira fase que será de 20 milhões por 24 horas.

A nova estação de tratamento de água virá beneficiar, de início, uma área habitada de 4 quilômetros quadrados.

Está, também, em vias de ser assinado contrato com a firma Cruzeiro do Sul, para o serviço de levantamento aerofotogramétrico da cidade, necessário para o projeto da rede.

Isto posto, considerando a urgência que requer estes estudos, para a assinatura do respectivo contrato de empréstimo, venho apelar pela gentileza de V.S. em apressá-lo, atenção que, antecipadamente, agradeço sobremaneira.

Saudações cordiais,

a) Arq. VASCO ANTONIO VECCHIARUTTI
- Prefeito Municipal -